

A nova bomba «Atômica», que retira sua energia da mesma fonte do sol, tem uma força explosiva duas mil vezes superior às «arrasa-quarteirão» dos britânicos

Q. G. das Forças Norte-Americanas na Europa, 8 [R]—Falando aos alemães, o general Eisenhower declarou que o poderio germanico para fazer a guerra será destruído completamente, e, os convidados a reconstituírem sua vida em bases democráticas, para poderem voltar ao seio da família internacional.

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1656
Número avulso: Cr\$ 0,40

A GAZETA

Diretores de redação:
Rubens de Arruda Ramos
e
Oswaldo Melo

Director-proprietário: JAIRO CALLADO

FLORIANÓPOLIS, 5ª feira 9 de Agosto de 1945

NÚMERO 2795

ANO XI

A bomba «Atômica» atirada contra Hiroshima ocasionou 100 mil mortes

GUAM, 8 (UP)—A bomba «Atômica» jogada, ontem, sobre Hiroshima causou enormes estragos. Segundo se anuncia, morreram aproximadamente 100.000 japoneses, por efeitos tremendos daquele explosivo.

Em seguida foi irradiado para o Japão, com o prazo de 48 horas, ultimatum para se renderem. Entretanto, os nipônicos continuam resistindo, sem contudo deixarem de protestar contra o uso de semelhante arma de grande poderio destruidor.

Hiroshima ficou reduzida a escombros, num verdadeiro inferno.

O PARTIDO COMUNISTA JA' TEM CANDIDATOS

RIO, 8 (A GAZETA) — O Partido Comunista iniciou hoje a propaganda eleitoral, com o lançamento de seus candidatos ao parlamento brasileiro, pelo Distrito Federal.

VIOLENTOS ATAQUES AEREOS

GUAM, 8 (UP)—Uma formação de bombardeiros, com bases em Okinawa, atacou Taramise, Karasava e Fukui, despejando 150 toneladas de explosivos.

Cinco mil postos eleitorais do PSD

RIO, 8 (AN) — As estatísticas organizadas sobre os postos de alistamento eleitoral na Capital da República e Estados, acusam a existência, em pleno funcionamento, de cinco mil postos do Partido Social Democrático.

Repatriamento de civis italianos

ROMA, 8 (UP)—O Ministerio do Exterior anunciou que o repatriamento de civis italianos, residentes na Suíça, envolve alguns «personagens facistas».

Três partidos argentinos disputam as eleições

BUENOS AIRES, 8 (UP)—Agora os três grandes partidos políticos—Radical, Conservador e Socialista—podem preparar uma intensa campanha, com o objetivo de eleger o novo governo.

O Banco da Inglaterra

LONDRES, 8 (UP)—O Partido Trabalhista está procurando agora a orientação dos peritos da City para a técnica de «socialização» do Banco da Inglaterra e para o estabelecimento do «Departamento Nacional de Inversões».

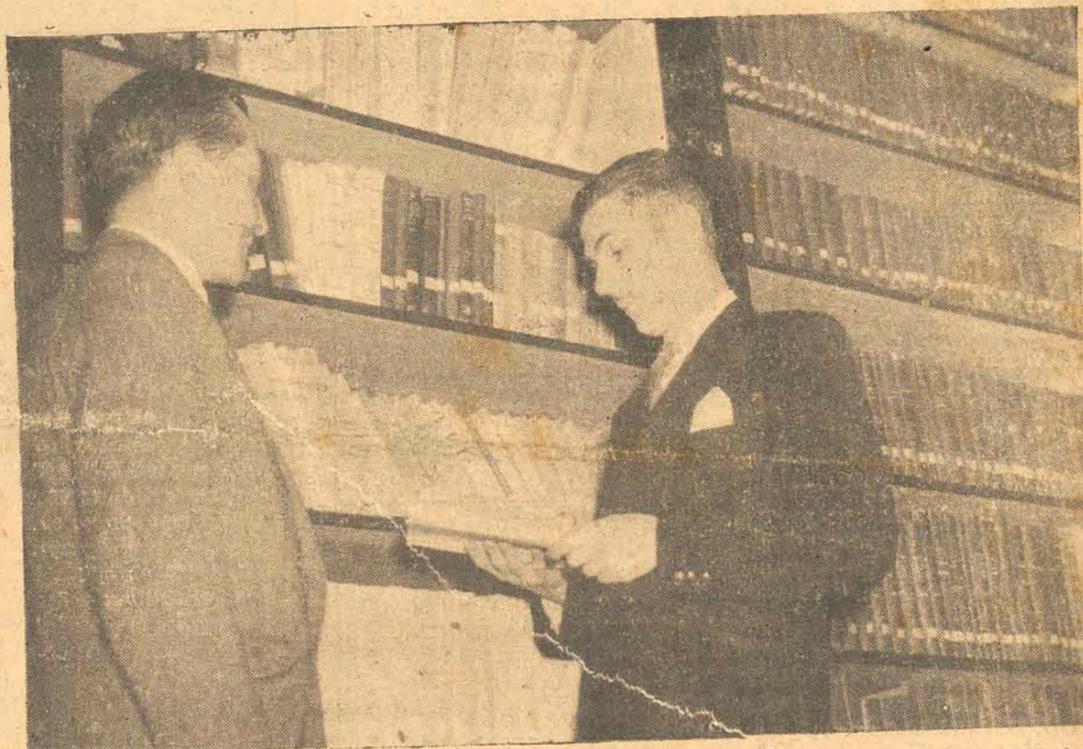
Fabricação de mais de um milhão de refrigeradores

WASHINGTON, 8 (UP) — A Junta de Produção de Guerra autorizou a fabricação de 1.155.000 refrigeradores para abril de 1946.

Venceram as esquerdas

ARGEL, 8 (UP) — Os resultados finais das eleições municipais desta cidade deram vitória aos esquerdistas.

**JÁ ESTAMOS CANSADOS DE IDÉIAS MEDIEVAIS. . .
COM O AUMENTO DE SALÁRIOS E DE VENCIMENTOS, NÃO SE
COMBATEM OS MALES DA INFLAÇÃO**



Prosseguindo em sua série de entrevistas, A GAZETA ouviu, ontem, a respeito de sérios problemas da atualidade brasileira, o prof. Lourival Câmara, autor de diversos ensaios sobre a nossa situação econômica.

Com o perfeito conhecimento da evolução econômico-financeira do país, nosso entrevistado fez as declarações que abaixo seguem, em resposta às perguntas que lhe dirigimos.

— Há, a rigor, no Brasil, a inflação? E, no caso afirmativo, quais as suas origens?

— Em Economia Monetária, a relação existente, num dado momento e num dado País, entre o volume econômico e o volume monetário, define a situação da moeda. Se esta relação é igual a um, há normalidade; se maior que a unidade, defllação; se menor que um, inflação. A Estatística, por sua vez, demonstra a proporcionalidade entre o volume das transações econômicas e o volume total da produção, donde o seu postulado: «a quantidade de moeda, no meio circulante, deve acompanhar o volume físico da produção, expresso por índices».

A luz desses conceitos, não há dúvida de que, no Brasil, há o fenômeno inflacionista, fenômeno, aliás, também ocorrente, e em certos casos com aspectos mais sombrios, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, por exemplo.

A inflação, no Brasil, tem origens diversas, e suas primeiras raízes vêm dos primeiros dias da República, agravando-se pelos anos sucessivos. Temos aqui, à mão, o quadro da política monetária do país, a partir de 1910, organizado em notável estudo do Professor Aldé Sampaio. Quadrênio 1910/14, forte ação emissora; quadrênio 14/18, fortíssima; 1918/22, forte; quadrênio 22/26, muito grande aumento do volume financeiro, com ação grandemente desfavorável ao desenvolvimento econômico. Aí es-

tão, nesta obra que o meu caro jornalista tem sob os olhos, todos os índices técnicos, por onde se vê que a situação da nossa moeda, no ambiente internacional, sempre foi de disparidade desfavorável. Sem melhor exame, sempre se procurou enfrentar uma conjuntura graças ao expediente perigoso de emissões. Devemos ao Professor Otacílio Novais a fixação da taxa compatível às emissões, em consonância ao nosso desenvolvimento econômico: 4% por ano ou, no máximo, 17% por quadriênio. De 10 a 14, entretanto, a taxa real foi de 32%; de 1914 a 1918, de 104%; no quadriênio 1918/22, de 32%. Aí estão índices muito significativos.

Nos limites estreitos dessa entrevista, feita de afogadilho, não se poderão expor tabelas ilustrativas das anormalidades que, perfunctoriamente, apontamos. Estamos, em verdade, no Brasil, sob forte inflação, que é, precipuamente, como se viu, corolário de imprevidências, de má política financeira, inaugurada com aquele «car-

naval financeiro» que tão bem caracterizou os primeiros dias da República. Nos anos seguintes a 30, novas e vultosas emissões foram feitas, especialmente para atender a gigantescos compromissos e realizações do governo, quando o Estado, afastando-se da tradicional orientação liberal, enveredou pelo intervencionismo no campo social e no econômico, de acordo, aliás, com a época. A guerra viria agravar, e grandemente, a instabilidade monetária: inflação e guerra andam sempre juntas, aqui como na China, ou na Inglaterra, ou nos Estados Unidos, ou em qualquer parte. Cabe-nos, agora, à luz da experiência doutras nações e dos ensinamentos sadios de Política Monetária, parar a inflação. E isto não é difícil, embora um tanto demorado, para um país com a potencialidade econômica do Brasil. É interessante citar, para o caso, o Plano Keynes, do financista britânico John Maynard Keynes.

(Continua na 6ª página)

Poderiam entrar na baía de Toquio

A BORDO DO NAVIO CAPITANEA DO ALMIRANTE McCAIN, 8 (UP) — A 3ª Frota dos Estados Unidos, representa uma concentração tão poderosa de forças que poderia entrar na baía de Toquio se fosse necessário.

A Inglaterra entregaria Hess a Moscou

NOVA IORQUE, 8 (UP) — Os ingleses de muito boa vontade entregarão Rudolf Hess à Rússia, desde que «pague as despesas do seu alojamento».

SERVIÇO ELEITORAL

CONSULTA N. 74

Vistos, etc.
O Tribunal Regional, por unanimidade de votos, decide responder às perguntas formuladas a fls. pelo dr. juiz eleitoral da 2ª zona, da seguinte maneira: a) Caso o dr. juiz consulti sobre o conhecimento da zona eleitoral onde passaram a servir os oficiais qualificados, deve enviar as fórmulas dos títulos aos respectivos juizes, afim de que as mesmas sejam por eles expedidas; b) Caso a transcrição dos oficiais qualificados tenha sido feita para cidades com mais de uma zona eleitoral, o dr. juiz consulti deve remeter os títulos a este Tribunal Regional, afim de que os mesmos sejam enviados por intermédio do Tribunal Regional respectivo.

Florianópolis, 21 de julho de 1945.
(Ass.) Medeiros Filho, presidente. Vasco Henrique d'Ávila, relator. Guilherme Abry, Osmundo Nóbrega, Mário de Carvalho Rocha.
Fui presente: Ferreira Bastos, procurador regional.

CONSULTA N. 75

Vistos, etc.
Resolve o Tribunal Regional responder à consulta, constante do telegrama de fls., feita pelo dr. juiz eleitoral da 2ª zona (Biguaçu), que o comerciante filiada ao respectivo Instituto de Aposentadoria e Pensões é alistado "ex-officio", devendo ser aguardado o recebimento da competente relação.

Florianópolis, 21 de julho de 1945.
(Ass.) Medeiros Filho, presidente. Guilherme Abry, relator. Osmundo Nóbrega, Mário de Carvalho Rocha, Vasco Henrique d'Ávila.
Fui presente: Ferreira Bastos, procurador regional.

CONSULTA N. 76

Vistos, etc.
O dr. juiz eleitoral da 22ª zona expõe, no telegrama de fls. 2, que, antes de decidir o Superior Tribunal Eleitoral, que os aposentados não são qualificáveis "ex-officio", qualifique diversos aposentados que figuravam nas relações apresentadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, tendo enviado as fórmulas dos títulos eleitorais respectivos aos organizadores das relações, de modo que algumas delas já foram preenchidas e assinadas pelos alistados. Em face disso, consulta se deve, reformando os despachos de qualificação, excluir desta ditos aposentados.

A resposta a essa consulta não pode deixar de ser negativa. A não inclusão dos aposentados entre os cidadãos que devem ser qualificados "ex-officio" só pode ter como fundamento as dificuldades quanto à organização das respectivas listas, notadamente, no que diz respeito à residência dos mesmos. Desde, porém, que já foram qualificados, que essas dificuldades foram superadas, com a obtenção dos dados necessários à qualificação "ex-officio", não há motivo que justifique a exclusão dos aposentados. Seria um rigorismo infundado e contrário ao espírito da lei eleitoral que visa facilitar tanto quanto possível o alistamento, desde que isso não implique em margem à fraude, o que não ocorre no caso concreto.

Ante o exposto, resolvem os juizes do Tribunal Regional responder à consulta de todos os efeitos legais, os despachos de qualificação "ex-officio" dos aposentados a que se refere o consulente.

Florianópolis, 24 de julho de 1945.
(Ass.) Medeiros Filho, presidente. Osmundo Nóbrega, relator. Mário de Carvalho Rocha, Vasco Henrique d'Ávila, Guilherme Abry.
Fui presente: Ferreira Bastos, procurador regional.

CONSULTA N. 77

Vistos, etc.
Resolve o Tribunal Regional responder à consulta do dr. juiz eleitoral da 5ª zona (Canoinhas), constante do telegrama de fls. 2/3, da seguinte maneira:
1º — o título eleitoral, sem fotografia, e bem assim os documentos a que se referem as letras a e g do parágrafo único do artigo 26 da lei eleitoral, são títulos de identidade e, quando o alistado instruir seu requerimento, com um deles, ou com qualquer dos outros, referidos, pelas demais letras dos precitados parágrafos e artigo, deverá o aludido documento ser mencionado não só no verso do título, mas também no da segunda via;
2º — em se tratando de qualificação "ex-officio", deverá ser feita a seguinte declaração no verso do título e no da segunda via: "qualificado ex-officio";
3º — aos títulos anteriores ao decreto número vinte e um mil e setenta e seis (21.076), de 24 de fevereiro de 1932, não se poderá aplicar a segunda parte da lei

tra f do parágrafo único do artigo 26 da lei eleitoral vigente, por isso que o delou o alistamento, que o valor, não prova de identidade, qualquer documento, que com o mesmo se relacione.

Florianópolis, 24 de julho de 1945.
(Ass.) Medeiros Filho, presidente. Mário de Carvalho Rocha, relator. Vasco Henrique d'Ávila, Guilherme Abry, Osmundo Nóbrega.
Fui presente: Ferreira Bastos, procurador regional.

Para conhecimento dos interessados e de acordo com o despacho do exmo. sr. dr. Juiz Relator, dá-se publicidade à relação de qualificação "ex-officio", do associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, apresentada pelo respectivo Delegado:
Rodolfo Scheidt, Florianópolis, 25 de julho de 1945. (Ass.) Mário Machado.
Florianópolis, 31 de julho de 1945.
Solon Vieira, secretário do Tribunal Regional.

Para conhecimento dos interessados e de acordo com o despacho do exmo. sr. dr. Juiz Relator, dá-se publicidade à relação de qualificação "ex-officio", dos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina, apresentada pelo respectivo diretor regional:
"Jassi Monteiro, Cora Augusta Colônia, Marina Vela Cunha, Palmira Palmeiro da Fontoura, Antônio João Corte Real, Esmeralda Rateke e Vanda Gandra".
Florianópolis, 2 de agosto de 1945.
Solon Vieira, secretário.

Para conhecimento dos interessados e de acordo com o despacho do exmo. sr. dr. Juiz Relator, dá-se publicidade à relação de qualificação "ex-officio", do servidor subordinado ao Posto do Instituto Nacional do Pinho, apresentada pelo respectivo inspetor:
"José Francisco Simões".
Florianópolis, 21 de julho de 1945. (Ass.) Arsenio Corrêa de Negreiros, inspetor".
Florianópolis, 2 de agosto de 1945.
Solon Vieira, secretário.

Para conhecimento dos interessados e de acordo com o despacho do exmo. sr. dr. Juiz Relator, dá-se publicidade à relação de qualificação "ex-officio", dos funcionários que servem na Prefeitura Municipal de Florianópolis, apresentada pelo respectivo prefeito:
"Marçal Cardoso Neto, José Miguel de Sousa, Marcelino Silvino Pires, Prefeitura Municipal de Florianópolis, 28 de julho de 1945. (Ass.) Manoel Ferreira de Melo, diretor — padrão V".
Florianópolis, 2 de agosto de 1945.
Solon Vieira, secretário.

Por despacho do juiz relator, dr. Mário de Carvalho Rocha, no processo n. 118, foram declarados qualificados "ex-officio" os funcionários constantes da relação organizada pela Inspetoria da Divisão de Produtos de Origem Animal, e publicada no "Diário Oficial" de 9 de julho último, com exclusão dos de nome: Alcides Lopes Gouvêa, Murilo Rezende Teixeira, Alvaro Francisco de Oliveira, Ubirajara Correia da Silva, Ermani dos Santos, José Estevam Arruda, Orlando da Silva Simas, Francisco Lopes Correia e Cesar Contipelli, que residem fora do município desta capital.

Secretaria do Tribunal Regional, em Florianópolis, 3 de agosto de 1945.
Solon Vieira, secretário.

Para conhecimento dos interessados e de acordo com o despacho proferido pelo exmo. sr. dr. Juiz Relator, dá-se publicidade à relação para qualificação "ex-officio" dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, apresentada pelo respectivo Delegado:
"Arnelio Merizi, Adélio Merizi, Joe Merizi, Waldemiro Costa, Walfredo Geibcke, Iracema Corte Real, Jairo Callado, Petrarcha Callado, Francisco Joaquim Lacerda, Antônio Cipriano Pereira, Manoel Jacques, Donato Diogo Sisse, Ramiro Goulart, Rodolfo Rodrigues Peijó, Ari Anfilóquio da Rosa, Rodolfo da Silva, Adolfo Boettcher, Anastácio J. Katcipis, João Batista D'Alácio, Miguel Brandão, Pedro Gevaerd Júnior, Frederico Busch Schmithausen, João Barcellos, Jorge Leonel de Paula, José Urbano Heil, Bernstein Conceição, Lourival Bastos, Armin Otto Habith, Erno Rolf Habith, Paula Lheureux, João Cardoso, Otilia Sousa, Maria de Sousa, Maria Saturnino Figueiredo, Sérgio Andrade, Leovegildo Pacheco, Honório Sousa, Olívia F. da Conceição, Isolete Sousa, Filomena Dominga Coelho, Ismênio Palumbo, Margarida Schmidt, Guilhermina Batschauer, Dirce Quadros, Olga Zeferino, Italo Balbi, Aldo Alexandre Barbatto, Amélia da Silva Azevedo, Olga Lopes, Dário Jeremias Ouriques, Patrocínio Jeremias Ouriques, Militina Cardoso, Donato Barbi, Luiz Barbi, Altamiro Barbi, Eduardo Santos, Maria Cunha, Pedro Manoel dos Santos Colaco, Olimpio Ferreira, José Virgínio de Abreu, João Berka, Antônio Larangeira, Germano Bona Júnior, Alcides Flores, Uri Coutinho de Azevedo, João Gregório da Silva, Eugênio Wittitz, Eurico Hosterno, José Daura, Rogério Daura, Valsívia Lobo da Silva, Valtina Lobo da Silva, Wanda Nunes, Firmino Joaquim Lourenço, Eugênio Berka, Francisco Berka, Frederico Di Bernardi, João Cândido da Silveira, Waldemiro Cascaes, Lauro Otávio Cúrcio, Aldo Besa, Cantídio Moraes Filho, Olga Pinho de Oliveira, Rosa Pinho, Emílio Hercílio Daura, José Plácido Luiz, Wilson Luiz, Jayme Linhares, João Alvim Martins, Luiz Boaventura da Silva, Jorge Fernandes, Mário Bonatelli, João da Cruz Simão, João Tomé Machado, Maurino Maltz Soares, Alexandre Francisco Ávila, Pedro Paulo Machado, João Christakis, José Bernardini, José Nolasco, Firmino Cascais, Antonieta Corrêa, José Valle Pereira, José Pedro Morfim Filho, Gregório Borja, Oneto Cardoso, Kurt Ramtour, Manoel Elpidio do Lago, Francisco Luiz de Almeida, Raulino Neves, Ervino Wagner, Waldemar Francisco Coelho, Edgar Rupp de Sousa, Augusto Leopoldo Kraemer, Maria Eliza Passos, Roberto C. Schmidt, Wenceslau Hineski, José Lúcio dos Santos, Nicomedes Silva, Maria Batista Ferraro, Sívio Ferraro, Atalício A. dos Santos, Paulino C. Costa, Massima Medeiros, Roberval da Silva, Osmir Fialho Rosa, Marina Lauter, Araújo, Edú Marques, Antônio Althoff, Manoel dos Anjos, Hermínio dos Anjos, Sívio Melo, Nilo Fernandes da Silva, Laerth Melo, Nilo Moreira de Melo, Verônica Lopes, Eleuza Bittencourt, Maria Conceição Fernandes, Vanir Jesus de Sousa, Valmor Pires, Margarida Olinger Vieira, José Dias, Milton Espesim Vieira, Noêmia Lopes Viana, Altair Machado, Nelson Di Bernardi, Hélio Silva, Neogenio Grillo, Antônio Hipólito Grillo, Horácio Vieira da Silva, Romeu Joaquim Cascaes, Isolete Vieira da Silva, Norberto Euclides da Silva, Nelson Corrado da Silva, Olga Luz Rosa, Francisco Modry, Francisco Carlos Régis, José Lino Althoff, Daurio Euclides da Silva, Arnaldo Julião da Silveira, Osvaldo Lobo Haberbeck, Adolfo Paulo da Silva, Acílio Paulo da Silva, Manoel Máximo da Silva, Ernesto Leopoldo Brand, Otto Alexandre Füllgraf, Edgar Panach, Dália Fernandes, Abelardo Elói Garcia, Ací Cabral Teive, Iracema Lessa, Artur Nascimento, Paulo Bnke, Waldemar Alves de Sousa, Casemiro José Grams, Walmar Martinelli, Albino Ferrarini Júnior, Irineu Simas, Waldemiro Marques Camargo, Erica Fenner Grams, Ana Vieira

Araújo, Gessy João dos Santos, Antonieta Alves Pereira, Nair Bernardes da Silva, Arno Romanos, Diamantina Romanos, Matilde Peixoto, Dalci Gil de Assis, Delente, Lidio Luiz da Silva, José Machado, Jorge Miguel Atherinos, Constantino Siqueira Atherino, Helena de Arruda Ramos, Agostinho João Machado, Augusto Jesuino da Silva, Arnaldo Cabral Machado, Antônio Honório de Aguiar, Antero Meis Cardoso, Elpidia Rosa da Silva, Flávio Róvere, Germiniano Juvêncio Al. Floves, Jane Severino de Mesquita, João Hamilton de Sousa, João Cândido Bernardes, Magno Tomé de Borja, Manoel João dos Santos, Osni Peixoto Cereja, Otávio Ferrari, Rodolfo Ferrari, Ricardo Ferrari, Rube Mafrá, Roberval dos Santos, Teodoro Ferrari, Terêncio João C. Lazans, Vitor João de Sousa, Zacarias José Mafrá, Zilmar Melo, Zeni Verissimo, Waldir Lamarque, Jorge Peixoto, Mário Pinto da Luz, João Batista Sant'Ana, Lúcio Freitas da Silva, Vitor Arcênio Espindola, Waldemar Joaquim da Silva, João Geraldo Rosa, Licínio Teodoro, João Manoel de Melo, Gumerindo Ferreira, Norberto Serrhini, Camilo Lúbio de Sousa, Frontalides Bruno de Sousa, José Agostinho Vieira, Hermínio Moreira, João dos Santos Sousa, Natan Jayme Schweidson, Aldo Kirsten, Alfredo do Pinheiro, Endalício Amorim, Gentil Rosa e Silva, Ariston Ferreira, Walter Stodicek, Udo Schadrack, Ingo Kostetzer, Oscar Teske, Ercidito Soares do Nascimento, Amauri Botto Guimarães, Paulo Rudi Schnorr, João Gertrudes Gonçalves, Francisco Nappi, Sívio Nappi, Caill Chebaum, Nicolau Jorge Berber, Guilherme Miriam Maria dos Santos, Dmo Moukartzel, Jorge Mattar, Jorge Chereu Sobrinho, Jorge José Miguel, Nicolau Sobrinho, Manoel Alfredo Barbosa, Natan Jayme Kotzias, João Estefano Kotzias, Estefano de Silva, Sívio Machado, Nivaldo Manilson Gomide, José Vitor Garcia, Pires, Furtado, Gustavo Régis, Pedro Ricardo Setembrino Matos, Lidio Ferreira da Silva, Wanderley Franzoni, Norberto Costa, Carlos L. da Silva, Edmundo P. Sousa, Maria Schlachtbanc, Nair Vicente de Sousa, Matilde Benvidá da Costa, Juca Brincas, Odete Conceição, Maria Andelira, Maria das Dores Cláudio, Enio Calado Flores, Paulina Voigt, Waldir Voigt, Pantaleão Antônio Atanázio, Manoel Joaquim Mado, Quincio Romalino da Silva, Manoel Ladislau da Silva Filho, Wanderly Farias, Nadir Aurora Pacheco, João da Cruz Meira, Jorge Humberto Barbatto, Osni Barbatto, Antônio Jorge Salum, José Paulo Garcia, Sívio Silva, Pedro Wagner, Altamiro Brinhosa, Saul Brinhosa, João Alfredo de Campos, Júlia Abrão Salum, Olímpia Coelho Pinto, João Antônio Atanázio, João José Eufrásio, João Alves Ouriques, Isaura Comicholi Pires, José S. Glavam, Haroldo Soares Glavam, Cristovam Bonsfield, Djalma Telemberg, Genésia Silveira, Manoel João dos Santos, Maria de Lourdes Senna, Milton Stuart, Leovegildo Machado Mendes, Lauro Mendes, João Batista Linhares Júnior, Edite Camisó Pinto, Helena D. Vargas, Rosemary Pereira de Sousa, Olga Zatarian, Dalva Paiva, Hans Reinhart Freiherr von Wangenheim, Teodoro Ligecki, Max Claumann, Herval Melim, Adolfo Martins, Lauro Scholz Maia, Jaime Antunes Maciel, Luiz Battistotti, Antônio Fedri-

go, Bruno R. Schlemper, Edio Orti drigo, Nicolau Havlaras, Nancy Norma N. C. Goulart, Domingos Carlos, Helena Cardoso, Altair Melo, Valdomiro, Domingos Cioffi, Domingos Velloso, Valdemar Alves dos Santos, Albino Zomer, Leovegildo Mesquita, Santana Silva, Pedro Goulart de Sousa, Frederico Alberto Damerau, Ubaldino, Júlio Cesar Corrêa, Nelson S. Bra, Ademar Machado, Flaviano Geraldo do Espírito Santo, Almerindo José Silva, Francisco Meira, Euclides José, José Alonso Cisne, Carlos Augusto Peckuhl, Laudelino Carvalho, Valdemar, Almino Oliveira, Cantalicia Maria, Vivaldo Moto Espesim, Luiz Moto Espesim, Francisco Moto Espesim Júnior, Alberto Sabino, Oscar Omorio da Silva, José dos Reis, Norberto Jacques, Alzira Andrade Coelho, Leonor de B. Antônio Ribeiro de Lemos, Graçiano da Silva, Aparício Varela da Silva, João Pascoal, Antônio P. Apóstolo, Cláudio Amaral, Idalino Soares Oliveira, Manoel Mafrá, Arnaldo Luz, Osvaldo Maria Vargas, Isidório Tristão Rodrigues, Carlos Bernardino, Orlando Carioni, Liberto Carioni, Romário Carioni, Almor, Carlos Galluf, Dagoberto Dornb, Antônio Deker, Campolino de Aquino, Guido Darós, Pedro Paulo de Aquino, Warken, Antônio Pereira, Antônio Gessle, Alfredo Zimmer, José Adriano, José Warken, Manoel Matos Pires, Brito, Manoel Font Júlia, Luiz Eugênio, Wilson Abraham, José Dias, Leovegildo Atherino, Vivaldi Garofalis, Waldemar Werner, Sívio Jorge, Luiz Filho, Mário Jacinto, Francisco Manoel Pedro da Silveira, Antônio Scheu, Nicolau Conti, Stanislaw Rodacki, Osmundo, Manoel Hernandez, Dirceu Pereira Gomes, Manoel Galdino Vieira, Paulino João Batista, Lauro Battistotti, Zita S. Battistotti, Lauro Battistotti, Pedro F. da Silva, Nicolau Estefano Savas, Osni Pires, Ruffs, Osni Flores, Jurandir Linhares, Osvaldo Goudel Matos, Alcebiades Dionilino Pires, João F. Moreira Júnior, Alvaro Soares de Oliveira, Alvaro Boaventura de Oliveira, Alvaro Lopes da Costa, Otacido Paiva Fonseca, Astelides de Moraes Ricci, Edmundo Alves de Moraes, Próspero Hermógenes Lapagasse, Luiz Eduardo Fonseca, Próspero Leão das Lapagasse, Cláudia Ferreira, Maria de Lourdes Schmidt, Ernani João Correia, Nair Bianchini, João Rosa Gonçalves, Carmem Digiácomo, Gabriel Israel, Alexandre João Salum, Walmor Salum, Almar Ana Alves, Wanda Gonzaga, Maria de Lourdes Jordão, Nair Maria dos Santos, Alvaro Tolentino de Sousa Júnior, Severo de Souza Dutra, Osmar Bastos, João José dos Santos, Miguel Anastácio, Jayme Arvino Durante, José Mayock, Guilherme Teodoro de Oliveira, Célio Osório Brito, José Eleodoro Brinhosa, Alcino, Firmino de Miranda, João Mafrá, Manoel Vidal Pereira, Artemis Triantafyllis, Américo Ribeiro de Campos Souto, Alvaro Campos da Fonseca Lobo, Max E. Kuenzer, Raul Biocchi, Lúcio Veriano de Sousa, Nilo da Silva Veloso, Carlos Leyendecker, Paulo Bráglia, Hans Karl Leyendecker, Walter Melo, Malvina Amara Cardoso, Edmundo Carrilho Cardoso, Anneliese Entres, Pedro Anastácio da Silva, Demétrio Lucas, Oscar Livramento,

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
RITZ ROXY
A's 5 e 7,30 horas A's 7 horas

Sessões Chics
PAT O'BRIEN—CAROLE LANDIS — CHESTER MORRIS e BARTON MC LAND em
A Obra Destruidora
Com punhos de aço e vontade de ferro os homens da lei enfrentam os sabotadores.
DRAMA!... IDILIO!... COMÉDIA!... AÇÃO!...
NO PROGRAMA:
1—Brasil Atualidades—DFB
2—Noticiário Universal 399x400—Com as seguintes reportagens:
Rendição dos submarinos alemães.
A Alemanha retifica sua Rendição Incondicional.
Os aliados recobram famosos tesouros artísticos.
A façanha épica do porta-aviões «Franklin».
Celebração do «Dia da Vitória» na Europa.
Preços:—No RITZ—Cr\$ 3,60 e 2,40
—No ROXY—Cr\$ 3,00 e 2,00.
Impróprio até 10 anos

CINE RITZ—Amanhã
WALLACE BEERY e MARJORIE MANN em
Malandro de Sorte
Domingo—Simultaneamente—RITZ e ROXY
Apresentam uma joia cinematográfica.
FRANCIS LEDERER e SIGRID CURIE em
Uma Voz na Tormenta
Esta é a película de seres humanos, cujos inimigos conseguiram expulsá-los de sua Patria e separá-los do seu amor, mas não conseguiram destruir sua arte.
AGUARDEM—MISSÃO EM MOSCOU.

Leopoldo Coelho e Alaide Coelho
têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Minervina Coelho com o sr. Magno Ferreira de Melo.
Florianópolis, 5-8-1945.

Viuva Candida dos Santos Melo
tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Magno Ferreira de Melo com a srta. Minervina Coelho.
Florianópolis, 5-8-1945.

Magno e Minervina confirmam

Concursos Federais
Preparam-se Candidatos Mensalidade Cr\$ 60,00 - paga adiantadamente.
Atende-se das 8 às 12 horas.
Rua Conselheiro Mafrá, 147

CINEMA COROADOS
HOJE 9 DE AGOSTO DE 1945
ODEON FONE 1.587.
O LIDER DOS CINEMAS

A's 730 HORAS—ULTIMA EX'BIÇÃO:
ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS:
Uma festa para os olhos, uma delícia para os ouvidos e um lenitivo para o coração!
Uma maravilha musical em magico TE'CNICOLOR:
A Sultana da Sorte
EM TE'CN COLOR
com DOROTHY LAMOUR—DICK POWELL—VICTOR MOORE—Gil Lamb e Cass Daley e milhares de garotas.
NO PROGRAMA:
1—BRASIL ATUALIDADES 2x54—Nacional DFB
2—JOGADOR CASTIGADO—Desenho.
3—A VOZ DO MUDNO—Jornal com vasto noticiário.
Imprprio até 14 anos
PREÇOS: Cr\$ 3,60—2 40—Geral 1,50—Imposto incluso

Imperial Fone 1587
- O SEU CINEMA -
HOJE — A's 7,30 horas — HOJE
PROGRAMA:

1—NOTICIAS DA SEMANA 45x22—Nacional DFB
2—MOTOCLISTAS ACROBATAS—Esportivo.
3—MARIA MONTEZ e PATRIC RNOWLES em
Os Mistérios de Maria Roget
Um eletrizante filme, extraído de uma das celebres novelas de EDGARD ALLAN POE.
Preços—Senhoras e Senhoritas: Cr\$ 1,20.
Estudantes Cr\$ 2,00—Cavalheiros Cr\$ 2,40
GERAL Cr\$ 1,00
Imprprio até 14 anos

Teatro Alvaro de Carvalho
Amanhã — Único Espetáculo — Amanhã
«Recital de Bailados» — pela Escola de Bailados Classicos de
«Lya Bastian Meyer»
apresentando EL AMOR BRUJO e CARNAVAL
Os INGRESSOS acham-se à venda diariamente, à partir das 18 horas na bilheteria do TEATRO.

DR. SETTE GUSMAO

Chefe dos serviços de fisiologia do Centro de Saúde e do Hospital «Nerêu Rames»
 Curso de aperfeiçoamento no Hospital S. Lutz Gonzaga, de São Paulo—Ex-estaciario do Instituto «Clemente Ferreira», de São Paulo—Ex-médico interno do Sanatório de Santos, em Campos do Jordão.
CLINICA GERAL—DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO ESPECIALISADO DAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas diariamente das 3 às 6.
 Consultorio: Rua Vitor Meireles, 18
 Residencia: Rua Esteves Junior, 135—Tel.—742

Dr. Roldão Consoni
Médico—operador

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente do Professor Alípio Correia Neto.
CIRURGIÃO DA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO

Cirurgia geral—Alta cirurgia—Molestias de senhoras—Partos

Cirurgia especializada das doenças da tireoide, estomago, vesicula biliar, rins, utero, prostata, etc.

Consultorio: Rua Felipe Schmidt, 21—Sobrado. Tel. -- 1598
 Residência: Rua Esteves Junior, 179—Tel.—764.

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico do Rio. Ex-médico assistente do Sanatório Rio de Janeiro, da Capital Federal.

Clínica Médica—Doenças nervosas
 Consultorio: Felipe Schmidt (Edificio Amella Neto),
 Consultas: Das 15 às 18 horas
 Residencia: Alvaro de Carvalho, 18

Dr. NEWTON L. D'AVILA

MEDICO

Operações — Vias Urinarias—Doenças dos intestinos, reto e anus, Hemorroidas. Tratamento da colite amebiana. Fisioterapia Infra-vermelho.

Consultorio: Vitor Meireles, 28.
 Atende diariamente ás 11,30 horas e á tarde das 4 horas em diante.
 Residencia: Vidal Ramos, 66
 Fone: 1067

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTETRICA

(Parteira)

Diplomada pela Maternidade de Florianópolis

Com longa prática de serviços obstétricos

Atende chamados a qualquer hora

Fraga da Bandeira, 53 — sob. (Antigo Largo 18 de Maio)

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- PERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
 CONHECIDO NÁ 65 ANOS
 VENDE-SE EM TÓDA PARTE.

DR. LINS NEVES

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Fac. Nac. Medicina e da Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro. Médico da Maternidade de Florianópolis.
 Chefe do Serviço Pré-Natal do Depart. de Saúde
Clínica Médica em Geral

Doenças de senhoras
PARTOS

Consultorio R. Felipe Schmidt, 34 — Sala 4
 Diariamente das 4 às 6 horas
 RES. RUA BRUSQUE N° 16 — TEL. MANUAL—820

Anunciem em A GAZETA

Companhia de Seguros
"Aliança da Bahia"

Fundada em 1870 —Séde Bahia
A maior companhia de seguros da América do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 80.900.606,30
 Cifras do Balanço de 1944:
 Responsabilidades Cr\$ 5.978.401.755,97
 Receita Cr\$ 67.053.245,30
 Ativo Cr\$ 129.920.006,80

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 98.687.816,30
 Responsabilidades Cr\$ 76.736.401.306,20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá Anísio Massorra.
 Agencias e sub agencias em todo o territorio nacional—Sucursal no Urugual. Reguladores de avarias nas principais cidades da América, Europa Africa.

Agentes em Florianópolis
CAMPOS LOBO & CIA.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39.
 Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»
 Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajaí-Blumenau-Brusque-Lajes-Crescuma e Rio do Sul

Durante o mês de agosto
A Modelar

fará a sua sempre falada e já tradicional
Liquidação de Inverno
 vendendo como sempre, todas as mercadorias do seu selecionado stock.

Quasi Pelo Custo Real.

Remarcamos todas as mercadorias, pondo os preços em destaque possibilitando assim, uma facil verificação do abatimento feito e convencendo desse módo da realidade e das vantagens oferecidas:

Como todos os anos, representará também essa liquidação a oportunidade maxima oferecida a nossa estimadissima freguesia da capital e do interior, para adquirirem por preços de reais pechinhas os melhores artigos do ramo.

Será ainda, como sempre a nossa retribuição agradecida á preferencia gentil que nos tem dispensado

de 1° á 31 de Agosto
A Modelar

7 - TRAJANO - 7

Batalha de morte entre espíões e os "G-Men" A OBRA DESTRUIDORA

Era raro o dia em que não via- mos os jornais noticiarem em lar- gas manchetes, desastres, incen- díos, explosões — tudo obra dos sabotadores. Claro é que as fábri- cas de aviões e os estaleiros eram o alvo preferido da ação desses agentes do eixo...

Assim é com duplo interesse que o "fan" vê o filme "A obra destruidora" que o CINE RITZ exhibirá hoje... Pois que esse filme não só nos mostra toda a trama destruidora, como também se trabalha num grande estaleiro, (neste caso o fa- moso CALSHIP da Califórnia) e ainda os métodos empregados de vigilância por parte do Bureau Fe- deral de Investigações em ação.

Carole Landis e Pat O'Brien e Chester Morris são os principais intérpretes da "A obra destruidora". Mas o "supporting cast" é verdadeiramente espetacular, incluín- do nomes como os de Barton Mac- Lane, Ruth Warrick, Wallace Ford, entrecho aliás baseado na novela de John Hawkins, que obteve ex- traordinário sucesso quando de sua publicação no "Saturday Evening Post"... Mostra-nos a luta de mor- te em que se empenham os agen- tes do governo de Washington para aprisionar um bando de sabota- dores que agiam no mais importan- te estaleiro naval americano.

Em exibição hoje no CINE RITZ!
A. Sbíssa

SERVIÇO ELEITORAL

Conclusão

quem Costa, João Jorge de Sousa, Osni Ferreira, Francisco Lourenço, Manoel Amaro Silveira, Aldo Lopes Costa, Rodolfo Lacerda, Elson Camisão Avila, Hélio Gaygnett, Nazário E. de Araújo, João Albino Teixeira, Luiz Magno da Silva, Otávio Rosa, Waldir João Vieira, Walmor Coutinho, Clemente Dominoni, Mário Hoog, Walter Meyer, Vitor Meyer, Alcides Rosa, Maria Leite Carvalho, Pedro Lessa, Walmor Berretta, Mário Oliveira, Guerda Hedwig Kupks, Gerson Demaria, Nilo Laus, Newton de Andrade Collaço, Luiz Laus, Odim Batista, Carmen Miran- da, Eduardo Jorge Routhosky, Gil Andra- de Amorim, Ademir Américo Madeira, Hercílio Vaz Viégas, Wolfgang Adolfo Lang, Walter Sampaio dos Santos, Oswaldo Damasceno da Silva, Elias Kanitz, Werner Hering Koepsel, Linaura Sousa, Abalor Américo Madeira, Adolfo Isensee, Maria do Carmo Régis, Estela Régis, Amaro Avila, Roberto Bayestorff, Ivo Rosa, João Simas, Zilda Fernandes, Os- car Cardoso, Oscar Cardoso Filho, Oscar Pinto de Oliveira, Pequelles Mattos, Pa- trício Freitas, Benito Freitas, Hélio Por- to, Dilza Telemberg, Acácio Carvalho Régis, Oswaldo Camilli, Dirceu Gomes, David Livramento, Dirce Livramento, Numância Rigueira, Iracema Cagliari, Frainer, Osmar Rigueira, Paulo Maltz, Manoel Januário da Silva, Oswaldo Goul- art, José Manoel Machado, Osório Valgas, Haroldo Feijó, Orlando Prazeres, Otílio Ramos Lisboa, Carlos Barcella, Adellei- ra Teixeira, Isabel C. Joswlaschi, Athanázio Rocha Linhares, Nestor Marques Pereira, Paulo Terti Posito, Pedro Xavier, Augusto Roberto Jacques, Zuraide Zaide Rosa Purper, Osni Fernandes, João Gasparino da Silva, Nair Pichinatti Lopes da Silva, Jovel Lemos, Eli Maria de Oliveira, Mar- ta Helena Salch Silva, Abigail Ventura, Ademir Ventura, Hilton Prazeres, Fran- cisco Procópio de Borja, Maria Mercedes de Borja, Nestor Tomé de Borja, Cesar Oscar Garcia, Afonso Lehmkuhl, Theda Marcionilla Muniz, Anita Evangelista, Marcia Carmen Ouriques, Olga da Con- ceição, Hilda C. Silva Dutra, Lauri Cab- ral da Silva, Renato Pires Machado, Arnoldo Pirath, Otávio Francisco da Sil- va, Arnaldo Bruno da Conceição, João Azevedo Vieira, Lélia de Castro Medeiros, Roberto Müller, Vidal Vieira Dutra, Ar- naldo Casemiro Costa, Guilomar Beatriz Lisboa, Hugo Moellmann, Reynaldo Moel- mann, Egberto da Costa Moellmann, Jo- sé da Costa Moellmann, Acácio Cabral Ne- ves, Ernani Tolentino de Sousa, Healdio Mário de Sousa, Nair da Silva Ramos, Norma da Silva Ramos, José Hipólito Vieira, Oscar Manoel Amon, Mário San- tos, João Rosa Filho, Acácio Gonçalves da Silva, Firmino Feijó, Osmar Nunes, Francisco Manoel dos Prazeres, Júlio Ferreira Lobo, Mário Teixeira, Emi- lia Rocha, Egberto Moellmann Júnior, Alfredo João Silveira, Alvaro João d'Ávila, Mar- cílio Epifânio Pacheco, João Teodoro da Rosa, Osmar Ferreira, José Pedro de Sousa, Sálvio Guilhon Gonzaga, Orestes Gomes de Almeida, Diamantino Martins Wisbeck, Acélio Medeiros, Jonas Brasil, Jorge Daux, Nagib Daux, Miguel Daux, Isidro Costa, Osmar Silva, João Peixoto, Daquir Polidoro, Procópio Dário Ouriques, Laudelino Pellense, Mauro Duarte Schu- tel, Naylor P. Goulart, Eduardo Rosa, Alba Gertrudes Coelho, Jandira Iguape de Brito, Inês Vitória Rosa, Euclides Ma- chado, Agostinho Hermes da Rocha, Vi- cente Bauer, Hilvon Schmidt, Apolónia Ramos, Walmor Eliseu Gil, Celso Perrone, Maria T. Evangelista, Rosato Evangelista, Jaime Carneiro das Neves, Emília Ribi- ro, Elza Mancellos Moura, Igno Noel da Silva, Ligia Mancellos Moura, Joel Man- cellos Moura, Orestes Heckmann, Osório Silveira, Arno Krepsky, Asta Steiner, Mário Dunge, Zilda Póvoas do Livramen- to Steiner, Theodoro Carlos Germano Dieker, Heriberto Basílio Ramos, Walde- mário Roberto Alves, José Eletório Fer- nandes, Manoel Pedro Rech, Sebastião Manoel Luiz João C. de Sousa Filho, Por- fírio Júlio Cartiecart, Genésio Joaquim Godinho, Domingos Boarj Campos, Otil- de Rodolfo Gonçalves, Antônio Dionísio Goulart, Carlos Santos, Hildebrando Mar- tins, Natal Martins, Osni Serafim, Arlin- do Sebastião Cunha, Esperidião Amin Held, Dahil Amin Held, Adélia Cherem, Amin, Alvaro Silva Gentil, Waldemar Caetano Silva, Enio Silva Gentil, Zilda Daux, Helena Meira, Hend Miguel, Se- bastião de Medeiros Portella, Norma da Silva Rocha e Air Pereira".

Secretaria do Tribunal Regional, em Florianópolis, 2 de agosto de 1945.

Solon Vieira, secretário do Tribunal Regional.

JA' ESTAMOS CANSADOS DE IDE'AS MEDIEVAIS...

Continuação da 1a. página

Quais as medidas, de ordem estatal, aconselháveis para evitar que, aos reajustamentos de salá- rios, sucedam ou até precedam au- mentos muito maiores, dos produ- tos básicos da economia popular?

Embora pertença ao mui no- bre e respeitável Instituto Histó- rico, não me lembro em que data o Rei Carlos IX, apouqueto com o encarecimento no custo-de-vida, determinou a De Malestroit estu- dasse os motivos da anormalidade e sugerisse providências capazes de curá-la. De Malestroit, em conse- quência, produziu "Paradoxes sur le fait des monnaies" chegando à conclusão paradoxal de que não existia aumento no custo-de-vida, mas, somente, desvalorização da moeda. Cá estou eu, agora, em vir- tude dum "abacaxi" que me é im- posto pela "A Gazeta", a bancar o austero De Malestroit, com a pro- babilidade de chegar a conclusão idêntica, ao menos em parte, pois não é apenas a moeda desvaloriza- da que determina o encarecimen- to em foco.

Vimos, há pouco, que, no Brasil, nos achamos sob o domínio da in- flação e longe, conseqüentemente, da estabilidade monetária. O equilí- brio monetário existe quando, si o nível dos preços aumenta de m%, a quantidade de moeda de- crece de m%. Não sendo isto o que se observa entre nós, não exis- tindo esta correlação, é natural o crescimento, às vezes alarmante, no preço das utilidades, especial- mente nos produtos agrícolas. Pôs-se em prática, no Brasil, a po- lítica de enfrentar o acréscimo dos preços com o acréscimo dos ven- cimentos ou salários. A propósito, é oportuno fixar aqui um conceito de Kemmerer, acerca da inflação, neste livrinho que tenho agora à mão ("The ABC of Inflation"): Su- cedem-se a intervalos os aumentos nos salários e nos preços, no pe- ríodo da inflação, mas persiste sempre um vácuo entre ambos. E este intervalo, este espaço aberto só se preenche, e só desaparece, quando finda o período da infla- ção, ou quando este atinge o ponto extremo.

A meu ver, a prática de aumen- tar salários, como possível dique à desvalorização da moeda, é vi- ciosa, apesar de seguida, há tem- pos, noutros países, inclusive mesmo os Estados Unidos e o Ca- nadá. Ora, si a receita pública, em sua grande maioria, em percenta- gem superior a 70, é de origem tri- butária, é óbvio que, para aumen- tar a arrecadação global, há-de ser avolumada a de taxas e impostos, com a determinante do maior gra- vame ao próprio consumidor, es- tabelecendo-se, dessarte, um círcu- lo vicioso. Merece bem ponderada a advertência que, em abril de 1942, Roosevelt dirigiu ao povo norte- americano: "Deveis renunciar à idéia de salários mais elevados pe- lo vosso trabalho, durante toda a duração da guerra".

Neste caso, si os salários per- manecem os mesmos, como se po- derá enfrentar a elevação vertigi- nosa no custo-da-vida?

Já esperava a pergunta, donde o caráter imediato da resposta. A experiência doutros povos, em conjun- tura idênticas, não pode, nem deve ser desprezada. Antes de tudo, é de ser considerado o preço de equilíbrio, isto é, o ponto em que se iguale a quantidade procurada à oferecida. Não quero afirmar porque a Estatística ainda não pos- sue números atuais bem seguros, que se note, no País, o fenômeno da sub-produção, neste ou naquele produto básico. Há, sim, o da sub- existência, em virtude, especial- mente, de elevadas exportações. Para exemplificar, assinalo que, em 1942, o Brasil exportou 137 mil toneladas de carnes, enquanto este mesmo produto faltava a todo o País.

Vê-se, assim, que o primeiro as- pecto sério, na luta contra a infla- ção, contra o encarecimento no preço das utilidades, não reside, fundamentalmente, na repartição, nem no consumo, mas na própria produção: secundariamente, sim, primeiro, produção. Depois, contrô- le, à luz da Estatística, da circula- ção, do consumo.

Quanto aos métodos práticos de debelar ou, pelo menos, de estag- nar a alta nos preços, ha que con- siderar três. O primeiro recorre ao tabelamento, ou seja a fixação dos preços por órgãos específicos. Tra- ta-se, conforme a execução o de- monstrou, de método inoperante, porque, salvo a existência duma fiscalização rigorosa, somente ad- missível em teoria, redundará em sucessivas burlas, oriundas do ven- dedor, ou fomentadas pelo próprio consumidor, que quer o produto. O tabelamento vai de encontro, e por isso fracassa, ao postulado máximo da Economia Moderna: A procura não depende unicamente do preço; em dado momento, dependerá da soma das utilidades marginais que

O segundo processo, conhecido entre os norte-americanos como "Plano Baruch", consiste na fixa- ção do preço-teto, não só para as utilidades, como para os salários, vencimentos, proventos etc. Não sei de país que o adotasse, donde a falta de elementos que autorizem a afirmar os rendimentos da sua prá- tica. De qualquer forma, porém, graças ao mecanismo da sua estru- turação oferece maiores vantagens que o tabelamento.

O terceiro, ou "Plano Hender- son", ou processo dos preços sele- tivos, vige nos Estados Unidos, desde 1942, com resultados exce- lentes. Seria, não por imitativismo, mas pela sua natural adequidade, o indicado para o Brasil. E salien- to este último aspecto, porque atra- vessamos no País, uma época em que tudo é americano. Do cigarro à coca-cola. Ainda ha pouco, no Rio, encontrei, num restaurante, o anúncio duma feijoada à america- na... Muito breve, por certo, ire- mos comer churrasco à moda rus- sa...

Um quarto processo poderia ex- surgir, como uma elasticidade à po- lítica anônaria dos romanos, com a sua Lei Semprônia: confiar ao Es- tado a distribuição dos produtos. Nesse caso, porém, o Estado daria demonstração inequívoca da falên- cia do sistema capitalista, para afir- mar a excelência do regime socia- lista.

Todos os processos, no entanto não passam de terapêutica emer- gente, de coramina ilusória. E a po- lítica definitiva ha-de traduzir-se no restabelecimento do equilíbrio econômico para a afirmação do equilíbrio monetário.

Como entende o papel dos mo- ços no atual momento político-so- cial brasileiro?

Da mesma forma que qualquer pessoa que viva de acordo com a nossa época e no Brasil: o poder aos moços. Temos experiências amargas, e dolorosas, do governo dos velhos, algemados a idéias me- dievais, a artritismos intelectuais, a escleroses espirituais, e responsá- veis por tantos entraves à livre e natural expansão das nossas forças sociais, econômicas, administrativas e políticas. O Brasil precisa, nesta fase atormentada do pós-guerra, ser conduzido por uma mentalidade moça, arejada, capaz de equacionar e resolver nossos problemas vitais, em função de números, de ângulos, de áreas, de mensurações precisas, de ações e reações e inter-ações oportunas. Gente nova, sangue no- vo. E mocidade, não apenas de cor- po, mas de espírito, de idéias, de mentalidade, de cultura. Há, por- ai, muito moço de idade que pensa como velho: o Brigadeiro é um de- les. Há muita gente de cabelos brancos com ultra-moderna men- talidade: o Embaixador Macedo So- zres e o General Dutra, por exem- plo. Há outros, que já se não pre- ocupam com o presente, mas com um futuro muito distante: o sr. Luiz Carlos Prestes. E ha outros, que sempre foram velhos, desde que nasceram: o sr. Adolfo Konder, para exemplificar.

CLUBE 12 DE AGOSTO

Conforme estava anunciado realizou-se, dia 6, ás 15 ho- ras, na sede do Clube á rua João Pinto, 6, a assembléia geral ordinária prevista nos Estatutos, pela qual foi eleita a nova administração para o ano social 1945-46, que ficou assim cons- tituída:

Presidente — José Candido da Silva; Vice-Presidente — Major Antônio de Lara Ribas; 1º Secretário — Manoel Ferrei- ra de Melo; 2º Secretário — Acd. Antenor Tavares; 1º Tesou- reiro — Dr. Joaquim Madeira Neves; 2º Tesoureiro — Dr. Wil- mar Dias; Orador — Leoberto Leal.

Foi, pois, reeleita a diretoria, o que aliás constitui um ato de verdadeira justiça, considerando-se os grandes melhora- mentos, e reforma total, por ela introduzidos na sede, nestes últimos 6 meses, os quais, serão inaugurados em setembro pró- ximo.

E' presidente de honra vitalício o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, elevado a esse posto, de alta expressão e reconhecimento, na gestão do sr. dr. Leoberto Leal, em vista dos relevantes serviços prestados a essa tradicional sociedade catarinense, á qual continua dando o seu decidido apoio moral e material.

E' de justiça salientar-se o esforço que vem realizando o seu Presidente, sr. José Candido da Silva, que não medindo sa- crifícios está trabalhando arduamente, ajudado pelos com- panheiros de diretoria, para ver o nosso clube situado á altura dos grandes destinos da sociedade florianopolitana, digna de- um centro recreativo confortável e elegante.

As obras do restaurante, salão de honra e outros compar- timentos, estão entregues á reconhecida competência do cons- trutor sr. Tom T. Wildi, que vem empregando esforços no sen- tido de oferecer ao Clube 12, uma obra prima em seu acaba- mento.

Confeccionem seus ternos na

Alfaiataria Fornerolli

Serviço rápido e garantido - Rua Tirad entes, 8

Surto renovador no C. A. XI de Fevereiro

As eleições do dia 11 do corrente para eleger o novo Diretório do C. A. XI de Fevereiro da nossa Faculdade de Direito, pro- vocaram na maior parte dos acadêmicos entusiasmo e vibração.

Entre as chapas organizadas, pelo programa que apresentou, releva a do "Partido Acadêmico", composta de várias jovens de valor entre as quais destacamos Lidio Martinho Callado, Hamil- ton Valente Ferreira, Roberto Lacerda, Eurydice C. da Cunha Luz, Lauro Luiz Linhares, Hamilton Hildebrand, Saulo Carvalho, Ubaldo Brisighelli, Roberto Machado.

Entre o muito a que se propõe realizar em sua plataforma, merecem elogiadas as disposições de criar um ambiente universi- tário, de manter junto ao Conselho Técnico da Faculdade um re- presentante dos alunos, de elevar o número de conferências e palestras sobre temas jurídicos, de pleitear maior número de va- gas gratuitas. Nos setores científico, social, de beneficência e as- sistência, e esportivo vastos projetos foram apresentados.

Em virtude do ânimo e da boa vontade que reina é de crer que esses jovens alcancem sua finalidade, ampliando de muito o âmbito de projeção externa dos nossos estudantes.

A eles o nosso aplauso sincero.

DR. VALENÇA

MEDICO

Chefe do Serviço de Pediatria do Centro de Saúde

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS (Aparelhos de Raios ultra violeta e infra-vermelhos)

RESID. R. Benjamin Constant 2, FONE 44

CONSULTORIO: Edifício do H tel Corvelho—FONE 67

CONSULTAS das 14 ás 18 horas.

Santa Catarina

FRANCISCO SILVA
e
LIDIA SILVA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha **MERI SILVA** contratou casamento com o sr. **ALFREDO ALBANO NOGUEIRA**.

Fpolis., 4 de agosto de 1945.

PAULO F. KRIEGER E IRACEMA S. KRIEGER têm o prazer de cientificar os seus amigos e parentes, o nascimento de sua filha **LEILA**, ocorrido em 3 do cor- rente, na Maternidade local.

Santa Catarina e Paraná mais uma vez se irmanam pela grandeza do Brasil e fortalecimento da raça

EMBAIXADA DA AMIZADE

Florianópolis terá ensejo de hospedar a luzida embaixada de universitários da «Cidade Sorriso», que aqui vem trazer o seu abraço de amizade e de bons vizinhos.

Santa Catarina e Paraná, irmanados por laços indissolúveis de amizade, sentirão os amplos fraternais.

Embaixadores da amizade, os paranaenses, vem sentir conosco, a hospitalidade do povo que habita este pedaço de terra do nosso querido Brasil.

Conjunturas

Em conversa com o nosso redator-esportivo, o aspirante Orion, ex-presidente da Federação Universitária Paranaense, ora em estágio no 14º B. C., nos informou de que se o conjunto futebolístico universitário que no próximo domingo enfrentará o Atlético, sair vitorioso, é pensamento dos visitantes fazer um segundo jogo, escolhendo então o Avaí, campeão estadual.

Porém, adiantou-nos s. s., que isso é apenas conjunturas.

Futebol universitário

O conjunto universitário paranaense que aqui chegará amanhã, é composto dos seguintes desportistas:

FUTEBOL—Osvaldo, Osni, Campelli, Baiano, Ferreira, Lolô, Zico, Jackson, Gabriel. Cilo, Cireno.

Como reserva vem Vasquito, Varico, Oquenido e Wilson.

BASQUETE—Markus, Oquendo, Côlo, Acácio, Rogerio.

Reservas—Waldir, Vanico e Maciel.

VOLEI—Lolo, Gabriel, Solon, Markus, Waldir e Pinho.

Como podemos avaliar os universitários paranaenses possuem em seu seio, com renomados «cracks» no desporto aracauriano e brasileiro.

Chegarão amanhã

Viajando em ônibus especial a embaixada de acadêmicos paranaenses, deverá chegar amanhã, às 17,30 horas a esta capital.

Amigo dos esportes

Não resta dúvida de que o Interventor Nerêu Ramos, é um grande amigo dos desportistas.

Ainda agora, s. excia. com aquele invulgar descortínio pelo aprimoramento eugênico da juventude conterrânea, vem de convidar os universitários da terra que Manoel Ribas, tão superiormente administra, por intermédio da F.P.D.U., para uma viagem de intercâmbio esportivo a esta capital.

Aceita pela briosa «jeunesse» do Paraná a visita, e os que aqui amanhã estarão, irmanados fraternamente pela grandeza do Brasil.

Saudação especial

Os universitários curitibanos são portadores de uma mensagem especial do Paraná à terra de Anita Garibaldi.

União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina

Temos o prazer de convidar os presados consócios e exmas. famílias para assistirem aos festejos que serão levados a efeito no próximo dia 13 do corrente, em homenagem ao dia da classe e a passagem do 20º aniversário da sociedade, constantes do programa abaixo:

A's 8 horas da manhã, missa em ação de graças, na Catedral;

A's 9 horas, mesas de doces, na sede, aos filhos dos senhores sócios;

A's 14 horas, corrida de revezamento e em seguida partida de futebol: FORD X CHEVROLET, com distribuição de prêmios, no estádio da F. C. D.;

A's 19 horas, sessão solene, para posse da nova diretoria;

A's 20 horas, soirée dansante nos salões do simpático Clube «15 de Outubro».

A DIRETORIA

DR. CASTRO FARIA

Rua João Pinto, 7

Molestias do estômago e intestinos — Regimes alimentares — Diabetes — Obesidade — Fraqueza, Coração e vasos — Eletricidade médica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas e mentaes.

Indústria Brasileira

FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens sacos e pastas para escolares, PREÇOS, EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianópolis — Santa Catarina

OLIMPICO X PALMEIRAS

Encerrando o campeonato da L. B. D. realizar-se á no dia 12 do corrente, em Blumenau, no gramado do Olimpico, o sensacional encontro entre este clube e o Palmeiras. Ambas as equipes estão em grande forma, esperando-se uma excelente partida, dado o cariz de que são possuidores. O Olimpico ocupa a invejável posição de lider da tabela, com apenas 1 ponto perdido, enquanto o Palmeiras, segundo colocado com 2 pontos perdidos, tudo fará para reabilitar-se do revez sofrido no turno, em que tombou pelo escore de 6 x 4.

Até agora não se sabe qual o juiz que dirigirá este encontro, mas é provável que seja escolhido um arbitro da capital, havendo comentários nas rodas esportivas de que será convidado o conhecido apitador Salum.

A renda do 1º encontro que atingiu a soma de dez mil cruzeiros, espera-se seja superada nesta partida, em que decidirá o campeão para a presente temporada.

MELLO

O alfaiate para senhoras Confeções de Tailors, Manteaux, casacos 3/4. Serviço garantido nos mais diversos modelos. Rua José Boiteux nº 7.

Madeira compensada para portas Mveis, o forro, etc. C Ramos & Cia.

Senhorita, com o curso complementarista e diploma de datilografia, oferece seus trabalhos para escritórios comerciais ou firmas que necessitem de funcionarias idoneas.

A trazar nesta redação]

BICICLETA

Vende-se uma. Tratar com Nelson Andrade. Rua Conselheiro Mafra, 4

LIMOUSINE

Vende-se uma Chervolat. Tratar na Conselheiro Mafra. 152.

Automovel e caminhonete

VENDE-SE: Opel Kapitán 1938 Chevrolet 1935 Tratar na Escola Industrial.

COFRES—MOVEIS COMERCIAIS E DOMESTICOS EM AÇO ESTILO AMERICANO

Distribuidores — C Ramos & Cia

NORBETO DOMINGOS

E

SENHORA

participam aos parentes e amigos, o nascimento de seu filho Domingos José da Silva.

Tubarão, 28-6-1945.

VENDE-SE

Um locomovel marca «Ransomes» em funcionamento, de 24 H.P.E.

Informações nesta redação.

Empregada

Precisa-se de uma branca ou de côr, para serviços leves. Tratar com d. Mimi, á rua Bocaiuva 77.

A GAZETA - Esportiva -

Diretor — FLAVIO FERRARI
Redator — Waldir de Oliveira Santos

EMBAIXADA UNIVERSITARIA SARGENTO WOLFF

Do ilustre militar capitão Átila Barroso recebemos o que, publicamos hoje, a ordem do dia da F. E. B. que enaltece a bravura do «Sargento Wolff», patrono da embaixada universitária paranaense que ora nos visita:

HONRA AO MÉRITO

«É com orgulho e cumprindo um dever de justiça que consigno aqui a morte honrosa, em ação, do 2º sargento Max Wolff Filho, natural deste Estado. Durante a campanha da Itália, participou dos rudes combates empenhados pelas forças brasileiras. Por seu sangue frio, coragem, espírito de sacrifício, bravura e desenvolvido sentimento de camaradagem, foi citado duas vezes por ações meritórias praticadas em combate e distinguido pelo governo norte-americano com a condecoração «Bronze Star».

Para que as virtudes militares do bravo sargento Wolff se perpetuem como um exemplo a ser seguido por todos na defesa da Pátria, transcreve-se abaixo a citação de combate conferida ao sgt. pelo comando da F. E. B.:

Bol. 1ª D. I. E. nº 114, de 24-IV-1945. 8 — citação de combate — 3º sgt. Max Wolff Filho, do 11º R. I. /1G — 125504/Estado Paraná — em 7-3-1945:

As ligações eram indispensáveis à 1ª Cia. do 11º R. I. que ocupara no dia anterior as atuais posições, depois de atravessar terreno inteiramente desconhecido e largamente minado; na madrugada de sete partiram-se as linhas telefônicas. Para guiá-la e protegê-la, partiu à frente da turma telefônica o sgt. Wolff, pelo mesmo terreno que na noite anterior causara baixas à sub-unidade. O desassombro e o exemplo do guia permitiram o trabalho de reparações; as linhas foram consertadas e as ligações restabelecidas. O espírito de sacrifício, o destemor, a noção exata do cumprimento do dever do sargento Wolff, são outros tantos exemplos a apontar à tropa brasileira. Revela a notar que do sgt. Wolff é a segunda citação que tenho o prazer de registrar por ato meritório praticado em combate».

INGRESSOS A' VENDA

Os ingressos para o grande embate de domingo próximo no estádio da F. C. D., entre Atlético Catarinense e Universitários Paranaenses já se encontram á venda no Salão Record, sito á Praça 15.

Para o Bocaiuva F. C.

O juizo que eu já havia firmado com a exibição do quadro do Bocaiuva em jogos passados teve plena confirmação na contenda de domingo último. Inscreevou-se a equipe das camisas ouro e branco no ról dos quadros fortes de Florianópolis. Foi um golpe de audácia que só a gente Bocaiuva, simbolo de vontade e de caráter, de nobreza e patriotismo poderia realizar, por afrontar o pessimismo de quantos quizeram comprometer-lhe as belas intenções. Infelizmente a iniciativa do Bocaiuva não pôde mais senão engratece-la de hoje por deante, com o que lucram os desportos da minha progressista terra, tendo mais um nucleo de forças vivas a quem o público rendeu a sua admiração no jogo de domingo.

CARLOS JOSE' BAPTISTA

Coqueiros Praia Clube

De ordem do sr. presidente convoco os srs. associados para uma assembléa geral, que deverá realizar-se no próximo dia 1º do mês em curso, ás 20 horas, do Clube 12 de Agosto.

Florianópolis, 7 de agosto de 1945.

MANOEL GONÇALVES—1º Secretário

Credito Mutuo Predial

Proprietarios: J. MOREIRA & CIA.
Rua Visconde de Ouro Preto nº 13
FLORIANOPOLIS

Premio maior Cr\$ 6.250,00 e muitas bonificações e médico gratis
Tudo isto apenas por Cr\$ 1,00
Sortelos 4 e 18 de cada mês

Os Estados Unidos gastaram 2 bilhões de dolars na "cartada científica de maior vulto da história" obtendo completo exito, com a invenção da poderosa bomba atômica

RIO, 8 [A N] — O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade publica os terrenos de marinha necessarios as obras portuarias de Itajaí, no Estado de Santa Catarina

Rompendo a virtual tregua, motivada pelo ciclone

A atitude dos nossos acadêmicos

RENATO BARBOSA
ESPECIAL PARA "A GAZETA"
Rio, agosto de 1945. — Contava-me o velho e saudoso Alexandrino Barreto, nos dias distantes e inesquecidos de Tubarão, que, quando a farinha estava quasi sem preço no mercado, perguntava-se ao cabôco, na rua da Praia, em Laguna: — De onde você é?
E uma voz fininha, — farrapos de sons articulados —, respondia, humilhada, quasi imperceptível: — De Jaguaruna... um pouco acima do Tubarão...
Era só.
Quando, porém, a mandioca subia, alcançando, vezes sem conta, ao que hoje chamariamos over-price, o cabôco, interpelado sobre o lugar do nascimento, respondia, encrespado e absoluto, com um vozeirão dominador e firme: — Pois não sabe, não? Sou da Jaguaruna, onde há muita farinha...
Depois de umas heresias econômicas, com nada menos de trinta anos de atrazo, publicadas em "O Jornal", e escritas, á guiza de entrevista, pelo ex-presidente Konder, a respeito desse assunto complexo, que é a lei anti-trust, si me perguntassem, em plena Avenida: — De onde é você, Renato Barbosa?

de toda uma geração, — mescla de unionistas, esquerdistas democráticos, trabalhistas, comunistas da linha justa de Prestes e de outras linhas menos justas ainda, — os acadêmicos catarinenses não se deixaram contaminar. Sem conflitos, nem mistifórios, mantiveram nos debates um clima superior de inteligência e de patriotismo. Democratas, embora discordando, souberam respeitar alheias opiniões. Não fizeram do impressionante conclave válvula de escape a recalques e complexos.
Compreenderam que ser democrata não se resume a exorbitar no trôco miúdo de desajeitados ataques pessoais. Senti, envaidecido, na mocidade de minha terra, a certeza de um destino a cumprir.
Os rapazes do Centro XI de Fevereiro devem estar contentes com os colegas que aqui os representaram. O mandato foi cumprido integralmente, com inteligência serena e com segurança em um Brasil Maior.
Nós, professores, devemos nos orgulhar das três figuras exponenciais, na geração dos nossos alunos. Acompanhei, quanto possível, e

anonimamente, a ação dos moços catarinenses. Não me contive. De um bar no Flamengo, liguei o telefone ao apartamento do meu querido Lauro Demoro: — Venha até aqui, meu velho. Você não vai ao Estado há vinte anos quasi. Venha ver os nossos rapazes. Venha sentir de perto o espirito da nossa Faculdade, a que você tanto ironizava. Venha ver. Venha já.
Madrugada alta, recordando Santa Catarina, — o Ginásio, o padre Lanzi, a matemática tremenda do Schrader, a todo um passado perdido nos tons neutros de um outono ainda luminoso —, Lauro Demoro, jurista, jornalista político de capacidade invulgar, critico de arte e escritor de pulso firme e forte, concordava plenamente comigo.
Contei-lhe a história de Jaguaruna, que me narra o Xandóca.
E, aquecidos por um velho Madeira, na noite úmida do Flamengo, concordámos em que, inflando os peitos, poderíamos afirmar com coragem: — Somos de Sta. Catarina. Da terra dêsses tres rapazes...

LONDRES, 8 (R) — Rompendo a virtual tregua, motivada pelo ciclone, que varreu as costas japonesas, as Super Fortalezas Voadoras e outros aparelhos atacaram ontem lentamente importantes instalações de petróleo sintético e algumas cidades, incluídas na lista das destinadas á destruição no Japão.

A GAZETA

Director-proprietário: JAIRO CALLADO
Florianópolis, 9 de Agosto de 1945

General Eurico Gaspar Dutra

A Prefeitura Municipal tendo a frente o ilustre Prefeito Cel. Lopes Vieira, acaba de adquirir do pintor catarinense Acari Margarida um bellissimo retrato a óleo do General Eurico Gaspar Dutra, candidato á Presidência da República.
Acari Margarida foi muito feliz na execução do seu trabalho, porque é realmente uma tēja digna de figurar juntamente como trabalho de grandes pintores.
Felicitamos assim o ilustre Prefeito Cel. Lopes Vieira por ter adquirido essa obra de arte de Acari Margarida, muito sem ambição, mas que trabalha para elevar a terra em que nasceu.

SAL PARA LAGUNA

Para a firma Companhia Francisco Martins F. Comércio e Industria, de Laguna, foram liberados, junto a Saliva Pereira Basto de Cabo Frio, 240 toneladas de sal triturado e 120 toneladas de sal moído.

Nomeado para diretor do G. Escolar "Costa Carneiro"

Para diretor do Grupo Escolar "Costa Carneiro", de Orleães, foi nomeado o professor Cezar de Araújo Goss.

Edificio da residencia da D. E. R. em Blumenau

Foi aberto, por conta da arrecadação do exercício corrente, o crédito necessário, destinado á conclusão do edificio destinado a residencia da Diretoria de Estradas de Rodagem, com séde em Blumenau.

Requererou inscrição no quadro dos Advogados

O bacharel João Batista Bonassia, no uso dig' do contencioso, requererou inscrição no quadro dos Advogados, na Secção do Estado.

Concorrência pública

Termina no dia 19 do corrente, o prazo estabelecido pelo edital de concorrência pública, do Departamento de Educação, para fornecimento do material constante do referido edital.

O sr. Roberto Simonsen visita o Pres. Vargas

RIO, 8 — Em visita de cumprimentos ao Presidente da República, esteve no Palacio do Catete o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo.

Penetraram no porto de Yeungkong

CHUNG-KING, 8 (U P) — O comunicado aliado annunciou hoje que as forças chinesas penetraram no estratégico porto de Yeungkong.

Fornecendo armas aos franceses

LONDRES, 8 (U P) — A emissora de Paris informa que o Q. G. Chinês está fornecendo armas e equipamentos ás tropas francesas que se retiraram da Indo-China para a China, onde continuam a combater.

Móveis Rio Negrinho

Grupos estofados
Móveis de estilo
Osny Gama & Cia.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 84
Caixa Postal, 239
Florianópolis — Santa Catarina

Conversações sino-soviéticas

MOSCOU, 8 (U P) — T. V. Soong, Primeiro Ministro chinês, e Wang Shi Chieh, Ministro do Exterior recentemente, estão sendo esperados nesta capital afim de reiniciar as conversações sino-soviéticas interrompidas por motivo da conferência de Potsdam.

Morreu um procer da U.D.N.

CIDADE DO SALVADOR, 8 — Uma grande perda acaba de sofrer a política bahiana com o falecimento do líder sertanejo da U. D. N. Antonio Gonçalves da Silva, elemento de grande projeção na cidade de Bonfim, onde ocorreu o óbito.

Declarações de madame Petain

PARIS, (U P) — Madame Petain declarou que o julgamento de seu marido representava uma deshonra para França.

Não é com você...

VIREM O DISCO: O "Diário da Tarde" e mais alguns jornais do interior estão fóra da realidade oposicionista, por isso que continuam a chamar o governo de fascista. Esse slogan, no entanto, já foi recolhido de circulação pelos chefes da U. D. N. Desde que a FEB regressou, as coisas mudaram. Os "pracinhas" não toparam e os oficiais repeliram a condição que se lhes queria emprestar de representantes de um governo fascista. E os discursos proferidos pelas mais altas patentes, inclusive o general Mascarenhas de Moraes, sustentaram que fascistas eram os quinta-colunas que duvidavam da nossa participação na luta. Daí para cá não seria nem possível e nem conveniente á opposição localizar os seus mentores e jornalistas justamente dentro do conceito do bravo comandante da FEB e dos seus mais destacados auxiliares.

Desde então os jornais que obedecem á direção de um chefe verdadeiro e presente, viraram o disco: o governo deixou de ser fascista para ser comunista. Não há, é claro, a menor base para a nova increpação como não havia para a primeira. A U. D. N. quis, pediu, gritou mesmo, pela anistia. Concedida essa aspiração popular, dela não podia ser excluído, numa exceção odiosa, o chefe comunista. A liberdade absoluta, total, como a temos, foi outra campanha que os oposicionistas vivem a inscrever no seu crédito. Dessa liberdade nasceu, democraticamente, o Partido Comunista. Proibi-lo seria coação, seria fascismo. Permiti-lo é democracia.

Que nos cumpre fazer? Organizar, trabalhar, sustentar, prestigiar partidos que não sejam extremistas. Foi o que os do P. S. D. fizeram. Os da opposição que façam o mesmo. E deixem de acusar. Defendam-se! E o "Diário" que entre na linha: nós os da situação, de uns dias para cá não devemos mais ser acusados de fascistas, mas de comunistas. Essa é a determinação da U. D. N. E deve ser atendida para uniformizar as intrigas. Como está, convenhamos, a gente não pôde nem saber o que é, no juízo adversário: fascistas, dizem uns; comunistas, gritam outros. Virem esse disco, de uma vez!

X. P.